

REFÉM DA AUTOCOGNIÇÃO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refém da autocognição* é a conscin, homem ou mulher, sujeita às injunções evolutivas do próprio conhecimento, ante as quais demonstra, teaticamente, o percentual exato de lucidez, autodiscernimento e senso de priorização.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *refém* deriva do idioma Árabe, *rihan*, “prenda; penhor; refém”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cognição* provém do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836.

Sinonimologia: 1. Escravo do próprio conhecimento. 2. Personalidade presa à erudição. 3. Conscin detida pela autocognição.

Neologia. As 4 expressões compostas *refém da autocognição*, *minirrefém da autocognição*, *maxirrefém da autocognição* e *megarrefém da autocognição* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Conscin apedeuta. 2. Pessoa analfabeta. 3. Consciênçula.

Estrangeirismologia: a distribuição do *know-how* evolutivo; o *background* cultural.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a busca da ortopensividade; o ato de pensenizar grande; a amplitude autopensênica; a parapensividade; a ampliação do holopensene pessoal.

Fatologia: a compulsão de conhecer; a automotivação para a reeducação contínua; a autocognição capaz de permitir reciclar, recuperar, reeducar e ressocializar; a aquisição do conhecimento; o ofício do saber; a consolidação do conhecimento; a cognição informativa; a reestruturação de problemas; o processamento da cognição; o raciocínio dedutivo; a cognição dirigida; a acumulação do conhecimento inevitável com a longevidade pessoal; a autoconsciencialidade do próprio dever intelectual; a autodisponibilidade para ensinar; o saber mais como gestação consciencial; o compartilhamento da cognição com os próprios colegas de profissão; a evitação da defesa egoica dos direitos patrimoniais ou autorais; a imposição evolutiva da distribuição assistencial do próprio saber; as peias do orgulho capazes de levar a conscin à *torre de marfim* do autismo intelectual; a ineficácia das evasivas, justificativas e subterfúgios no emprego da autocognição; o socorro aos apedeutas, aos despossuídos do conhecimento prioritário e aos componentes da robéxis; a interprisão grupocármica mentalsomática.

Parafatologia: a autocognição multicultural, multidisciplinar e multidimensional; a autocognição holomnemônica, holobiográfica e holoparapsíquica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatoologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Interaciologia: a *interação autocognição somática–autocognição mentalsomática*.

Trinomiologia: o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocognição somática / autocognição mentalsomática*.

Filiologia: a condição da neofilia; a gnosiofilia.

Holotecologia: a cognoteca; a intelectoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Criteriologia; a Priorologia; a Coerenciologia; a Temperamentologia; a Voliciologia; a Paracerebrologia; a Paracogniciologia; a Epistemologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a classe intelectual; a conscin eletrônica; a isca humana lúcida; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o refém da autocognição; o refém da autocognição satisfeito, cordial e evolutivo; o refém da autocognição insatisfeito, cáustico e regressivo; o refém da autoimagem cultural pública; o escravo do próprio conhecimento; o divulgador cultural; o agitador de ideias; o agente intelectual motivador; o formador de opiniões; o promotor de neoconstructos; o articulista; o palestrante; o conferencista; o erudito; o polímata; o reeducador; o exemplarista; o agente retrocognitor; o acadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o maxiproexista; o projetor consciente; o sistemata; o tocador de obra; o homem de ação; o tertuliano; o verbetólogo; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a refém da autocognição; a refém da autocognição satisfeita, cordial e evolutiva; a refém da autocognição insatisfeita, cáustica e regressiva; a refém da autoimagem cultural pública; a escrava do próprio conhecimento; a divulgadora cultural; a agitadora de ideias; a agente intelectual motivadora; a formadora de opiniões; a promotora de neoconstructos; a articulista; a palestrante; a conferencista; a erudita; a polímata; a reeducadora; a exemplarista; a agente retrocognitora; a acadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a maxiproexista; a projetora consciente; a sistemata; a tocadora de obra; a mulher de ação; a tertuliana; a verbetóloga; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrefém* da autocognição = o professor autor de livro técnico publicado; *maxirrefém* da autocognição = o espião veterano do serviço de inteligência ou da espionagem bélica ou industrial; *megarrefém* da autocognição = a conscin parapercepciólogista detentora de paraconhecimentos de parafatos e parafenômenos, segundo a inteligência evolutiva (IE) cosmoética.

Argumentologia. Sob a ótica da *Evoluciólogia*, toda conscin precisa cada vez mais de conhecimentos. É a imposição da evolução. Contudo, é imperioso saber conviver e aplicar corretamente o conhecimento pessoal.

Etologia. No universo da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética dos temas, 10 princípios ideais de comportamentos evolutivos a respeito da autocognição:

01. **Autassediologia.** Pela análise da *Proxêmica*, o porão consciencial do adulto, a partir do conservantismo, a neofobia e a interiorose, trava a autocognição livre pela autassedialidade.

02. **Comunicologia.** Em concordância com a *Inventariologia*, a autocognição acarreta, como consequência, a comunicação, a manutenção do banco de dados e o desenvolvimento do inventário continuado dos artefatos do saber.

03. **Contrapontologia.** No âmbito da *Autopesquisologia*, à conscin lúcida a condição inevitável da autocognição implica, igualmente, a condição de *refém das pesquisas* progressivas, constatações e achados das verpons.

04. **Cosmovisiologia.** Como esclarece a *Vivenciologia*, a expansão da autocognição representa, antes de tudo, a autocorreção contínua.

05. **Interassistenciologia.** Segundo a *Politicologia*, o ato de não reter o patrimônio intelectual só para si é traduzido no compartilhamento ou na distribuição democrática da autocognição.

06. **Maxiproexologia.** Dentro da *Intrafisicologia*, os recebimentos diretamente da vida humana pedem as retribuições correspondentes à Humanidade, dentro do contexto de consecução da maxiproéxis.

07. **Paracerebrologia.** De acordo com a *Somatologia*, ao macrocéfalo intelectual não é permitido, honestamente, ser cultor da vigorexia miológica.

08. **Paradireitologia.** Pelos conceitos da *Logicidade*, a oportunidade de *saber mais* deve significar *errar menos* e, por isso, envolve o dever de *ensinar mais*. Em outras palavras: quanto maior o universo da autocognição, maior há de ser a obrigação pessoal de enriquecer o saber geral.

09. **Reeducaciologia.** Nas abordagens da *Experimentologia*, a partir da realidade de toda consciência ser cobaia evolutiva de todos, o menos doente tem a obrigação de instruir aos mais doentes.

10. **Subcogniciologia.** Em função da *Passadologia*, a autocognição de supérfluos, regressiva ou estéril é ainda, de fato, mera subcognição.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refém da autocognição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
2. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
6. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
7. **Prole mentalsomática:** Cogniciologia; Homeostático.

**A APLICAÇÃO RACIONAL DO PRÓPRIO CONHECIMENTO,
EM GERAL, É O NÍVEL MAIS ELEVADO DO EXEMPLARISMO DA HOLOMATURIDADE CONSCIENCIAL, VIVENCIADA, SEGUNDO A VERBACIOLOGIA COSMOÉTICA.**

Questionologia. Como convive você com o próprio conhecimento? Já enfrentou algum conflito inescandível por saber, conhecer e discernir?